

EFEITO DO URUCUM (*BIXA ORELLANA*) NA ALTERAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS.

Marcia Nalesso Costa Harder¹, Solange Guidolin Canniatti Brazaca², Vicente José Maria Savino³, Antonio Augusto Domingos Coelho⁴, Valter Arthur⁵, Camilo Flamarion de Oliveira Franco⁶; ¹Doutoranda – CENA/USP – Av. Centenário, 303 Cep 13400-000 Piracicaba/SP mnharder@cena.usp.br; ² Prof. Doutora Dep. Agroind., Alim. e Nutrição – ESALQ/USP – Av. .Pádua Dias, 11 Cep 13400-000 Piracicaba/SP sgcbraza@esalq.usp.br; ³ Prof. Doutor Dep. Genética – ESALQ/USP – Av. .Pádua Dias, 11 – Cep 13400-000 – Piracicaba/SP vjmsavin@esalq.usp.br; ⁴ Prof. Doutor Dep. Genética – ESALQ/USP – Av. .Pádua Dias, 11 – Cep 13400-000 – Piracicaba/SP aadcoelh@esalq.usp.br; ⁵ Prof. Doutor Dep. Irradiação de Alimentos – CENA/USP – Av. Centenário, 303 Cep 13400-000 Piracicaba/SP arthur@cena.usp.br; ⁶ Diretor Técnico – EMEPA/PA – João Pessoa/PA - camilo@emepa.org.br

Os ovos são alimentos de alto valor nutricional. A indústria avícola utiliza o urucum na forma de pigmento, já que consumidores dão preferência a ovos com gema bem pigmentadas. O presente trabalho avaliou os efeitos da adição de urucum (*Bixa orellana* L.) na ração de galinhas, verificando possível interferência na qualidade dos ovos. Para obtenção das amostras foram utilizados 125 animais divididos em quatro tratamentos com adição de urucum na ração (0,5% - T2; 1,0% - T3; 1,5% - T4 e 2,0% - T5) e 1 controle (0% - T1). Os animais foram separados aleatoriamente em cinco blocos de cinco animais, totalizando 25 animais por parcela. Os ovos após serem colhidos foram: pesados, classificados pelo ovoscópio, análise gravimétrica, unidade Haugh, altura de albúmen e gema, espessura da casca, diâmetro e índice de gema. Foi utilizado Teste de Tukey em nível de 5% para comparação de médias, utilizando o programa SAS. Esta análise não apresentou diferença significativa entre os tratamentos. A unidade Haugh e o índice de gema apresentaram diferença que, não se deve à adição do urucum por não ser uma resposta linear. Assim, pode-se concluir que a utilização de urucum na ração de poedeiras não interfere na qualidade física dos ovos.